

Regional

ÁREA DE PRESERVAÇÃO EM BARRA NOVA

Iema pede demolição de pousada

O Instituto Estadual de Meio Ambiente notificou dono da única pousada no local. Cerca de 100 casas também estão ameaçadas

Fabio Segantini
SÃO MATEUS

A única pousada de Barra Nova, balneário de São Mateus, corre o risco de ser demolida nas próximas semanas por estar construída dentro de área de proteção permanente, às margens do rio Mariricu. Cerca de 100 casas na mesma região também estão ameaçadas de demolição.

Há um mês, o proprietário da Pousada Aratu, Gilvan Araújo, 55 anos, foi notificado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), que determinou a demolição da construção. A ação tramitava há 10 anos, desde que a pousada foi construída.

“Não estou destruindo nada e se tiver que demolir a pousada, todos os moradores terão de sair”, disse.

O prazo para a demolição era de 15 dias, mas a advogada Leslei Mesquita Saldanha entrou com ação na Justiça, pedindo anulação.

“Entramos com um processo para impedir que esta medida seja



A POUSADA (destaque) fica às margens do rio Mariricu, assim como casas. Ministério Público investiga situação

tomada, uma vez que nenhuma outra pessoa recebeu esta determinação e estão todas às margens do rio. Vamos aguardar a decisão”.

O Ministério Público Estadual (MP-ES), por meio da Promotoria Ambiental de São Mateus, ao ser notificado da decisão do órgão,

abriu procedimento para apurar a situação e aguarda um laudo técnico do Iema para saber se todas as construções localizadas em Barra Nova e Uruçuquara estão dentro da área de proteção.

O promotor Edilson Tigre Pereira explicou que, se for comprova-

do que a pousada está irregular, outras 100 construções correrão o risco de serem demolidas. Ainda cabe defesa ao dono da pousada.

A gerente de Recursos Naturais do Iema, Aline Garcia, disse que o órgão vai fazer levantamento sobre as demais ocupações na região.

Ex-presidente de associação diz que casas estão regulares

O ex-presidente da associação de moradores de Barra Nova, Zítonio Pereira Gomes, 62 anos, disse que participou da medição da região para a União em 2002, e que as casas localizadas no lado norte da foz do rio Mariricu estão regulares.

Ele questionou outras construções que estão sendo erguidas na região. “As casas no Pontal estão irregulares e os donos conseguem levantar. Aqui desse lado estão todos regulares”.

A Prefeitura de São Mateus informou, por meio de nota, que vem realizando fiscalizações no local e que emitiu um relatório no final de junho, notificando os proprietários em situação irregular.

A notícia da possibilidade de demolição deixou moradores preocupados. O pescador Valdemar Martins, 45, disse que está com medo de perder a casa, onde mora há mais de 20 anos.

“Deveriam preservar as construções antigas e impedir que sejam feitas novas casas, assim continuaríamos com o que temos”.

FABIO SEGANTINI